

Roteiro de Visitação: Ecomuseu da Pedra Fundamental em Planaltina/DF

Cassio Santana Vieira 150032218¹

Lucas Cantuário Martins 150080484

MatheusFigueiredo Bastos De Souza 160138051

Raquel Gomes Fernandes 150020953

Sthéphany Vitória Valoz Saturnino 140162861

INTRODUÇÃO TEÓRICA

A Pedra Fundamental de Brasília é um monumento histórico em formato de obelisco, localizada no Morro do Centenário, em Planaltina-DF. Ela foi assentada em 7 de setembro de 1922, em comemoração ao centenário da Independência. A pedra conta com uma placa de bronze fixada em sua base com dados da época, caracterizando-a como “*a pedra fundamental da futura Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil*”.

Compreendendo a importância da Pedra Fundamental e as regiões próximas, juntamente com suas riquezas ambientais e culturais, foi construída uma ação pedagógica, conhecido como Ecomuseu da Pedra Fundamental – espaço abarrado, que tem como objetivo “a compreensão da história da região, bem como incentivar a preservação e valorização do patrimônio natural e cultural desta população” (AMORIN, p. 01, 2017).

Ecomuseu é o novo conceito de museus colocado em prática na década de 1970, inicialmente na França. (TAMAIIO, 2017) O conceito de ecomuseu procura responder à necessária ligação do ser humano à natureza e a cultura presentes numa determinada paisagem. Portanto, objetivo do mesmo é buscar a comunidade para que possam se tornar atores do processo museológico, intervindo nas suas diferentes fases, desde a concepção, execução e, especialmente, manutenção.

Conseqüentemente, a criação do Ecomuseu da Pedra Fundamental tem grande importância, sendo mais um instrumento que possibilita, fortalece e valoriza a beleza cênica, o equilíbrio ecossistêmico e ecológico e os resultados históricos do processo de ocupação da região (SATURNINO, *et al.* 2017).

¹ Estudantes de Gestão Ambiental na disciplina de História Ambiental com o Prof. Dr. Irineu Tamaio, na UnB-Planaltina.

Como levantado acima à importância do Ecomuseu, os estudantes da disciplina História Ambiental, que incentiva a busca do conhecimento do Ecomuseu da Pedra Fundamental, propõem, neste texto, uma saída de campo para a Pedra Fundamental. Visto que podem ter resultados positivos no aprendizado de conceitos e da história local, tendo aulas no ambiente da Pedra Fundamental, no qual pode contribuir para uma formação mais consistente do graduando, rompendo com o modelo de ensino passivo que, geralmente, prioriza aulas teóricas e conceituais que não consideram o cunho investigativo, reflexivo, crítico e cotidiano que tal localidade pode abarcar. E consequentemente se torna também uma inspiração para os docentes (BIZZO, 2009; SENICIATO & CASSAVAN, 2004).

PROPOSTA DE ROTEIRO DE CAMPO

Este texto promove uma proposta de saída de campo para a Pedra Fundamental, na disciplina História Ambiental. Esta, então tem alguns objetivos para poderem ser cumpridos na elaboração e execução da saída:

Objetivo geral: Oportunizar a comunidade fupiana a conhecer a pedra fundamental, além de propiciar o desenvolvimento de ensino e aprendizagem em relação à educação ambiental.

Objetivos específicos:

- a) conhecer a história da pedra, através da visita guiada;
- b) Buscar inserir a pedra fundamental no cotidiano planaltinense através da promoção de visitas de diferentes instituições à pedra;
- c) Incentivar pesquisas referentes à fauna e flora do local;
- d) Relacionar os aspectos ambientais e culturais de Planaltina com a hidrografia local.

Mas, para isso se torna necessário elaborar uma equipe que fique responsável pela organização da atividade. Portanto, tais logísticas devem ser estruturadas e planejadas:

a) Guia que conheça a região e a história do Ecomuseu: É importante estar presente alguém que se localize bem na área e que saiba do tema “Ecomuseu da Pedra Fundamental”.

b) Confecção de roteiro para saída: “O que fazer quando chegar lá?”; “O que quero lá?”; “O que é importante os visitantes saírem com o conhecimento?”; “Quais

pontos eu vou?”, essas são perguntas cruciais para a elaboração de um roteiro. Portanto, quando se trata de uma saída de campo, é necessário lembrar que não será um mero passeio, mas um instrumento do ensino aprendizagem do estudante, portanto se torna interessante quando há um objetivo para saída.

c) Disponibilidade dos docentes/discentes: Vale sempre lembrar aos organizadores que os protagonistas do aprendizado são os visitantes, então é importante que os estudantes tenham a disponibilidade de estar presente, juntamente com o docente responsável.

d) Disponibilidade de ônibus:É notável que parte dos estudantes não tem como se locomover para a pedra, visto que a distância da Universidade de Brasília/Faculdade UnB Planaltina (UnB/FUP) até a pedra é longa. No entanto, a FUP possui uma possibilidade de disponibilizar um ônibus para a saída, mas é evidente que é preciso reservá-lo com antecedência.

e) Divulgação da 'saída' para a comunidade acadêmica em geral (Confecção de Folder/Facebook/Divulgação em salas): Para que dê a oportunidade para todos da academia aprimorem seus conhecimentos é fundamental uma divulgação desta saída, desde que tenha espaços para os mesmos irem.

f) Analisar a demanda: Para facilitar e nenhum a estudante ficar de fora, é indispensável analisar a demanda de graduandos interessados a participar da saída. Pois, assim podem-se organizar alguns procedimentos como o ônibus, para todos participarem.

g) Marcar a data: Isto é importante estar agendado antes, pois ai cada estudante/professor se organiza conforme sua disponibilidade.

h) Realização da saída: Com todas as demandas planejadas, está pronto para a saída para aprimorar os conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Livia dos Reis. **ECOMUSEU PEDRA FUNDAMENTAL–ESPAÇO ABCERRADO**. Revista Com Censo, Brasília, v. 4, n. 2, 2017.

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 2009.

SATURNINO, Sthéphany Vitória Valoz et al. **Ecomuseu da Pedra Fundamental**. Planaltina: Seminário, 2017. 27 slides, color.

SENICIATO, Tatiana; CAVASSAN, Osmar. **Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências: um estudo com alunos do ensino fundamental.** Ciência & Educação (Bauru), p. 133-147, 2004.

TAMAIO, Irineu. **Ecomuseu Pedra Fundamental:** Portal Cerratense. Disponível em: <<http://cerratense.com.br/ecomuseuirineutexto.html>>. Acesso em: 10 out. 2017.